

Pesquisa melhora qualidade do queijo 4
100 mil títulos da PG da USP 5
ESALQ sediou o 19º Siicusp - Agropecuária 6

Secretária Estadual da Agricultura e reitor da USP prestigiaram a 54ª Semana Luiz de Queiroz

Em 8 de outubro, a ESALQ, a Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz” (CCLQ) e a Associação dos Ex-alunos da ESALQ (Adealq) realizaram a sessão solene de encerramento da 54ª Semana Luiz de Queiroz. A entrada dos esalqueanos que completaram 25, 50, 55, 60, 65, 70 e 75 anos de formatura, um dos pontos altos da cerimônia, foi marcada pelas boas-vindas dadas pelo reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, pela vice-diretora da ESALQ, Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce, representando o diretor da Escola, José Vicente Caixeta Filho, e pelo presidente da Adealq, Arnaldo Antonio Bortoletto. Além das autoridades citadas, compuseram a mesa de honra, Mônica Bergamaschi, Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Antonio Carlos de Mendes Thame, deputado federal; Roberto Rodrigues, membro do Conselho Consultivo da Adealq e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV); Antonio Roque Dechen, vice-reitor executivo de administração da USP; e Luis Carlos Correa Carvalho, diretor da Canaplan, homenageado na ocasião, pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp), como Engenheiro Agrônomo do Ano.

Em discurso, João Grandino Rodas agradeceu a presença dos ex-alunos e lembrou que a ESALQ renova-se em sua tradição e busca continuamente modernizar-se. “As tradições que esta Casa possui e que esta festa demonstra é única na USP, com essa grande-



Entrada de ex-alunos durante sessão solene de encerramento da 54ª Semana Luiz de Queiroz

za e participação. Gostaria de parabenizar essa Escola por ser antiga e nova e por manter-se em constante renovação”.

Mesmo distante, o diretor da ESALQ registrou sua mensagem em vídeo. Nela, Caixeta saudou os egressos e destacou a importância do evento. “Para a Escola, é motivo de extremo orgulho tê-los de volta à Casa que vos formou. Quis o destino que hoje eu estivesse em Trento, na Itália, mas eu não queria deixar de compartilhar a minha alegria por tê-los aqui na Semana Luiz de Queiroz. Queria muito fazer com que a ESALQ seja sempre a casa de vocês”.

Para a vice-diretora da ESALQ, Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce, a sessão é um reencontro de valor sentimental e simbólico. “Hoje nos encontramos nessa celebração carregada de alegria, uma verdadeira renovação de votos. Daqui saímos um dia para buscarmos outros portos, mas para cá sempre voltamos, para contar das nossas batalhas e conquistas, trazendo no olhar as narrativas que se juntam a tantas outras”.

Após cumprimentar os presentes, a Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônica Bergamaschi, lembrou que não é formada na ESALQ, mas reconheceu a admiração que sente pela Escola. “Não sou formada nesta Casa, mas, como todos, tenho muita admiração por ela, pela excelência dos

seus serviços, pela excelência dos profissionais que têm se colocado à disposição do agronegócio paulista, brasileiro e mundial”.

Homenagens - Seguindo a cerimônia, foram homenageados com uma placa pelos aniversários, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), pelos 110 anos; a Associação Brasileira de Criadores (ABC), pelos 85 anos; Departamento de Genética (LGN) da ESALQ, pelos 75 anos; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelos 60 anos; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pelos 50 anos; Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da USP, pelos 45 anos; Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), pelos 35 anos; Centro de Biotecnologia Agrícola (Cebtec), pelos 30 anos; Fundação Agrisus, pelos 10 anos; e Pró-reitoria de Pós-graduação da USP - outorga dos 100 mil títulos de mestre e doutor. Entre as homenageadas, três instituições receberam o Troféu Semeador, instituído pela Adealq, em 2009. O troféu, destinado a reconhecer e homenagear profissionais e entidades das áreas de Ciências Agrárias e do Agronegócio do Brasil e de outros países que contribuíram para o desenvolvimento desses setores, foi entregue à Pró-reitoria de Pós-graduação da USP, à FAPESP e ao CNPq.

ESALQ Comunidade

• Carnes e derivados

- Análise química de rotina: umidade, proteína, gordura, cinzas, pH, cloreto e nitrito de sódio
- Análise de qualidade: cor, força de cisalhamento e propriedades funcionais
Depto. de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN)
(19) 3429 4150

• Milho

- Assessoramento técnico e estágio de melhoramento genético
Depto. de Genética (LGN)
(19) 3429 4125/4126

USP Universidade de São Paulo

Reitor
João Grandino Rodas
Vice-reitor
Hélio Nogueira da Cruz
Vice-reitor Executivo de Administração
Antonio Roque Dechen
Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais
Adnei Melges de Andrade



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531),

Ana Carolina Miotto (estagiária) e

Carla de Oliveira (estagiária)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto; José Djair Vendramim;

Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias

de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Colaboração

Alessandra Carvalho; Bárbara Burger; Jéssica

Galdino; Natália Garbosa; Sueli Pereira Nunes

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br

A relação entre empresas e universidades

O Ministério de Ciência e Tecnologia recentemente passou a denominar-se Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Penso que a alteração foi oportuna e aproveitou para abordar um pouco do assunto, que considero de enorme relevância não somente para o desenvolvimento da ciência e tecnologia como também para a educação em geral.

Em nosso país, a USP é hoje a universidade que mais submete pedidos de patente (indicador mais utilizado para inferir sobre inovação), reflexo das ações da Agência USP de Inovação. Tais ações são de extrema importância, pois há um equívoco comum no Brasil que costuma perturbar a relação entre empresas e universidades: supor que o sistema de inovação funciona com instituições acadêmicas gerando integralmente o conhecimento e empresas apenas recebendo as novas tecnologias. A universidade deve sim continuar a desenvolver pesquisas básicas e aplicadas, mas deve também considerar que a empresa é um local privilegiado para produzir conhecimento.

O assunto gera polêmicas. Muitos ainda se posicionam contra a interação entre academia e empresas por enxergar esse envolvimento como um desvio das funções da universidade, que deveria se dedicar apenas à pesquisa pura. Recentes experiências parecem mostrar o contrário: a maioria dos grupos de pesquisa interativos melhora seu

desempenho científico, com mais teses, mais dissertações, mais projetos de iniciação científica e muito mais publicações. A interação gera benefícios para o grupo de pesquisa, assim como para o setor produtivo.

A USP tem auxiliado o país, uma vez que atua em campos como transferência tecnológica, cooperação USP-empresas, empreendedorismo universitário, sustentabilidade, acesso à tecnologia, entre outros. A história da organização da ESALQ, bem como seu conjunto de cursos, disciplinas e conhecimentos especializados a qualificam como uma das mais excelentes escolas do mundo. O cenário é promissor, tanto nacional como internacionalmente, mas ainda há necessidade de intensificarmos programas inovadores que apoiem projetos de pesquisa desenvolvidos em cooperação entre grupos de pesquisa de empresas e da academia, em regime de cofinanciamento entre a instituição e as empresas. Para tanto, é imprescindível praticarmos uma reflexão estruturada sobre esses desafios, mantendo e reforçando o incontestável valor institucional da ESALQ nas pesquisas e, consequentemente, nas tecnologias inovadoras geradas no Brasil.

Carlos Eduardo Pellegrino Cerri,
presidente da Comissão de Pesquisa (CPq) da ESALQ

Lagarta de *Lycorea*, espécie criada em cativeiro no borboletário da ESALQ

Fotografia de João Angelo Cerignoni, funcionário do Depto. de Entomologia e Acarologia (LEA)

Senadores na ESALQ



Roberto Amaral (Acom)

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), Blairo Maggi (PR-MT), Jorge Vianna (PT-AC) e Aloysio Nunes (PSDB-SP)

Para analisar e discutir alguns dos pontos mais complexos do Código Florestal, quatro senadores estiveram reunidos com professores da Escola em 17 de outubro. A equipe de senadores esteve representada por Jorge Vianna (PT-AC), Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), Blairo Maggi (PR-MT) e Aloysio Nunes (PSDB-SP). A comunidade científica esteve representada por Ricardo Ribeiro Rodrigues e Sergius Gandolfi,

do Departamento de Ciências Biológicas (LCB); Paulo Yoshio Kageyama e Pedro Henrique Santin Brancalion, do Departamento de Ciências Florestais (LCF); Gerd Sparovek, do Departamento de Ciência do Solo (LSO); Ademir de Lucas, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) e, ainda, por Jean Paul Metzger, do Instituto Biológico (IB) da USP (São Paulo).

Escola representou USP na Itália

A USP participou nos dias 6 e 7 de outubro, em Trento (Itália), da Assembleia Geral da *Top Industrial Managers Europe (TIME)*, que reuniu diretores das 51 escolas e universidades de engenharia. Neste ano, representaram a Universidade: Adnei Melges de Andrade, vice-reitor executivo de Relações Internacionais da USP; José Vicente Caixeta Filho, diretor da ESALQ; Fernando Josepetti Fonseca, pre-

sidente da Comissão de Relações Internacionais da Escola Politécnica (EP); Amilton Martins dos Santos, presidente da Comissão de Relações Internacionais da Escola de Engenharia de Lorena (EEL); e Eduardo Morgado Belo, vice-diretor da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC). Nesta edição, o tema do seminário foi "Emprego, Carreiras e Valor Agregado ao Duplo Diploma *TIME*".

3º Prêmio Empreendotec



Marilia Cury

Evento graduou duas novas empresas

Para homenagear o profissional e a empresa que se destacaram no fomento, formação ou consolidação de empreendimentos de inovação tecnológica em Piracicaba e região, a ESALQ, a Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (Fealq) e a ESALQTec - Incubadora Tecnológica realizaram, em 20 de outubro, o 3º Prêmio Empreendotec. A premiação, ocorrida em 20 de

outubro, homenageou Henrique Viana de Amorim, diretor presidente da Fermentec (categoria profissional) e o Grupo Bioagri (categoria empresa).

Empresas graduadas - O evento marcou também a entrega de certificado de empresa graduada para a Notox Indústria e Comércio de óleos lubrificantes e para a Delta CO2 Assessoria e Consultoria Técnico Científico.

Física do Solo

Entre 12 e 16 de setembro, aconteceu na ESALQ o Encontro Brasileiro de Física do Solo 2011, realização do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB), com apoio da FAPESP e CNPq. Quirijn de Jong van Lier, professor do LEB, coordenou o evento. Os arquivos das palestras estão disponíveis em:

www.leb.esalq.usp.br/bspm2011

Pragas de Solo

A ESALQ sediou, de 25 a 27 de setembro, a XII Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo. O evento abordou os artrópodes que habitam o solo, as interações nas quais estão envolvidos e suas implicações para os cultivos agrícolas e para o manejo de pragas. A organização foi do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA).

Periódicos

Em 16 de setembro, no auditório da FAPESP, Luis Reynaldo Ferracciú Alleoni, professor do Departamento de Ciência do Solo (LSO) e editor da *Scientia Agricola*, participou do II Seminário sobre o desempenho dos Periódicos Brasileiros no JCR 2010, que discutiu a ampliação e fortalecimento dos periódicos nacionais.

ESALQ Sec

Com apoio da Diretoria e do Grupo T&D da Escola, a Comissão Organizadora do ESALQ Sec, formada por uma equipe de secretários da instituição, promoveu, em 25 de outubro, o "II Workshop para Secretários", com o tema "De Assistente a Secretária Executiva".

Visita

A universidade norte-americana *The Ohio State University (OSU)* desenvolve um programa de internacionalização priorizado em quatro países: Brasil, China, Turquia e Índia. Com a ESALQ, a parceria existe desde 1964 e, para reforçar essas relações, em 25 de outubro, visitaram a Escola o vice-reitor de pós-graduação, Patrick S. Osmer, e o vice-reitor de estratégias globais e relações internacionais, William I. Brustein, acompanhados de Luke Bárbara, organizador da comunidade de ex-alunos de *Ohio State*.



Pesquisa obtém bioingrediente seco em *Spray-drier* que inibe o desenvolvimento microbiano

Estudo melhora queijo minas frescal

Para se manter competitiva, a indústria de alimentos procura atender às necessidades dos consumidores, que por sua vez mostram um comportamento cada vez mais exigente. As tendências mais recentes incluem a preferência por produtos de qualidade e não submetidos a processamentos térmicos intensos. “Importantes implicações microbiológicas derivaram dessas tendências, uma vez que a maioria das alterações realizadas, como a produção de alimentos livres de aditivos, com baixos teores de sais e submetidos a tratamentos térmicos mais brandos, comprometem as condições de preservação dos produtos, acarretando diminuição da garantia de vida útil satisfatória e de segurança alimentar”, afirma Andressa Prado Vieira, engenheira de alimentos e pesquisadora do programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Escola.

Andressa lembra que a comunidade científica busca compensar essa perda potencial de preservação e segurança com o emprego de antimicrobianos naturais. A partir de uma parceria entre a ESALQ e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), de Campinas (SP), a engenheira estudou o processamento tradicional de queijo minas frescal, que envolve o emprego de bactérias lácticas ou fermentos lácticos, resultando em um produto com aspectos de padrão de consistência, textura, sabor, durabilidade e rendimento próprios. “Os benefícios advindos da substituição de fermentação láctica pelo método de acidificação direta com a adição de ácido láctico industrial no

processamento desse tipo de queijo são o aumento do rendimento e redução de alterações negativas ocorridas durante o período de estocagem, principalmente acidificação e proteólise”, explica.

Bioingrediente - O produto obtido por acidificação direta é mais susceptível às contaminações microbiológicas devido à ausência de bactérias lácticas, que atuam benéficamente por competição e/ou produção de metabólitos antimicrobianos, principalmente bacteriocinas. Com orientação do professor Ernani Porto, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), a pesquisadora desenvolveu um bioingrediente para inibição de *Listeria monocytogenes* em queijo minas frescal processado por acidificação direta. “A composição do queijo minas frescal, constitui-se um excelente substrato para a contaminação de diversos patógenos, entre eles *L. monocytogenes*. Devido às características de multiplicar-se em temperaturas de refrigeração e de sobreviver durante longos períodos sob condições adversas, esse microorganismo ocasiona sérios problemas à indústria de laticínios”, conta Andressa. Esse é o agente causador da listeriose, caracterizada principalmente por gastroenterite, septicemia, meningite e meningoencefalite e apresenta como grupo de risco preferencial os idosos, crianças, gestantes e pessoas imunodeprimidas. “Devido à alta taxa de mortalidade nos casos graves, esse agente despertou a atenção especial das autoridades governamentais responsáveis pelo con-

trole sanitário de leite e derivados, e a possibilidade levantada seria a obrigatoriedade da utilização de bactérias lácticas no processamento desse tipo de queijo”, continua Andressa.

Com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o trabalho foi executado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Laticínios (Tecnolat), do Ital. Em Campinas, participaram da pesquisa Izildinha Moreno, diretora técnica, e Tábata Garmus, estagiária. “Estudos realizados anteriormente no Laboratório de Microbiologia do Tecnolat resultaram no isolamento de cinco linhagens produtoras de bacteriocinas (compostos antimicrobianos), a partir de carnes *in natura*. Além da produção de compostos eficientes no combate aos microrganismos patogênicos, as linhagens apresentaram diversas características aptas para aplicação em leite”, relata a pesquisadora. Assim, obteve-se um bioingrediente por meio da produção de bacteriocina por *Lactococcus lactis* ssp. *lactis* CTC204 em leite enriquecido com extrato de levedura e glicose.

O bioingrediente obtido foi seco em *Spray-drier*, aplicado ao processamento de queijo minas frescal, inibindo o desenvolvimento de *L. monocytogenes*. “A proposta é oferecer ao setor produtivo uma alternativa tecnológica com o intuito de aumentar a biossegurança do queijo minas frescal obtido por acidificação direta, sem alterar sua tecnologia de obtenção e nem suas propriedades físicas, químicas e organolépticas”, conclui a autora do trabalho.

ESALQ comemorou 100 mil títulos da USP



Francisco de Assis Alves Mourão Filho, presidente da Comissão de Pós-graduação (CPG) da ESALQ, na abertura do evento comemorativo

Para celebrar a marca dos 100 mil títulos outorgados a mestres e doutores pela USP, uma série de atividades ocorreu, nos dias 7, 9, 10 e 11 de outubro, no Memorial da América Latina e nos campi e Unidades da USP. Na ESALQ, em 7 de outubro, aconteceu o evento “Sustentabilidade na Produção Animal e Vegetal”.

Na oportunidade, docentes da ESALQ, Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) da USP, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP Pirassununga e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP São Paulo, abordaram a trajetória da PG, avanços nessa esfera de pesquisa e as contribuições da pós-graduação no que se refere à sanidade animal no país. Os especialistas destacaram os principais conceitos de sustentabilidade, com destaque para a necessidade de desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica visando incrementar a sustentabilidade econômica, social e ambiental dos diversos setores

Teses de destaque

Durante o evento “A Pós-Graduação construindo o Futuro – USP celebra 100.000 títulos da Pós-graduação”, que ocorreu em 9 de outubro, no Memorial da América Latina, foi entregue o Prêmio Tese Destaque USP 2011. As premiações foram entregues para cada uma das grandes áreas do conhecimento reconhecidas na pós-graduação brasileira: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências.

Nas Ciências Agrárias, o Prêmio Tese Destaque USP foi entregue para “Estudo do direcionamento das proteases FtsH plastidiais às membranas dos tilacóides”, de Ricardo Augusto de Oliveira Rodrigues, do Programa

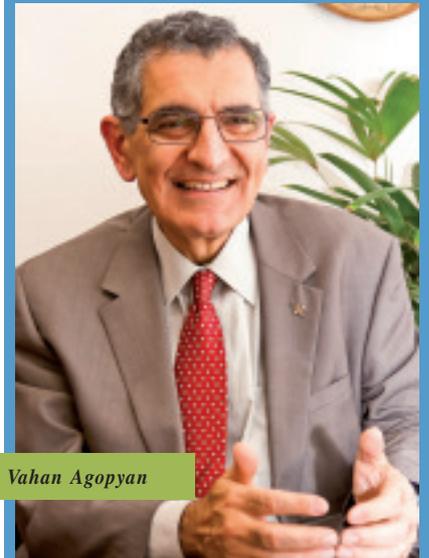
de agronegócio. O evento contou com a participação de dezenas de alunos, docentes, funcionários e demais interessados e foi concluído com a apresentação do Coral “Luiz de Queiroz”. “As conferências ressaltaram o histórico da criação e desenvolvimento dos principais Programas de Pós-graduação em Ciências Agrárias na USP, situando suas principais conquistas e destacando desafios para atingir patamares ainda mais elevados de qualidade na formação de alunos”, declarou Francisco de Assis Alves Mourão Filho, presidente da Comissão de Pós-graduação (CPG) da ESALQ.

A PG na ESALQ - A ESALQ é pioneira na implantação da pós-graduação na USP. Em 1964, a Escola inaugurou seus primeiros cursos e, atualmente, são oferecidos 16 Programas de Pós-graduação (PPGs), 1 PPG Internacional e 2 PPGs Interunidades. Já formaram-se 5.022 mestres e 2.382 doutores, totalizando 7.404 títulos e, atualmente, a ESALQ tem 1.077 alunos.

de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas. A orientação foi de Márcio de Castro Silva Filho, professor do Departamento de Genética (LGN).

Na área Ensino e Multidisciplinar, recebeu menção honrosa a pesquisa “Modelo de simulação dinâmica para valoração ecológica de serviços ecossistêmicos hídricos nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá”, de Alba María Guadalupe Orellana Gonzalez, do Programa de Pós-graduação Interunidades (ESALQ e CENA) em Ecologia Aplicada. A orientação foi de Marcos Vinicius Folegatti, do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB) da Escola.

Papo com o Pró-reitor



Vahan Agopyan

Em visita à ESALQ na véspera do evento comemorativo aos 100 mil títulos, o pró-reitor de Pós-graduação da USP, Vahan Agopyan, falou sobre internacionalização da PG e traçou o perfil dos doutores do século 21.

Internacionalização da pós-graduação é um dos pilares da sua gestão?

R: A internacionalização é uma vocação da USP, que já começou internacionalizada em 1934. É importante salientar que a internacionalização não é objetivo final, mas uma ferramenta para definir padrões de qualidade e nos tornarmos competitivos.

O que significam 100 mil títulos?

R: O número é simbólico, grandioso. E aproveitamos essa data, esse número, para promovermos uma reflexão sobre o modelo de pós-graduação. No país, esse modelo já tem mais de 45 anos, mas será que ele é o ideal para o momento que estamos vivendo? Ele foi muito importante, revolucionou a educação brasileira, modificou a capacidade do Brasil fazer pesquisa, mas está na hora de refletirmos um pouco, será que esse modelo é válido?

R: O que pode ser alterado?

O doutor do século 21 tem um perfil diferente. Hoje ele tem que ser um líder, não pode mais fazer pesquisa atrás de uma bancada, sozinho ou com auxílio de um assistente. Hoje a pesquisa desenvolve-se em equipes, muitas vezes multidisciplinares. Portanto o doutor tem que demonstrar capacidade de comunicação muito grande, não basta só escrever *paper*. Tem que coordenar equipes de trabalho. Em suma trata-se de outro perfil de egresso que estamos procurando e muitos programas na USP já atentaram para essa realidade.

ESALQ sediou o 19º Siicusp



Foram apresentados 670 trabalhos das diferentes subáreas da Agropecuária

A Escola sediou, nos dias 24 e 25 de novembro, o 19º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Siicusp) - Agropecuária. O evento divulgou as atividades de pesquisa realizadas por estudantes de graduação envolvidos com a Iniciação Científica. Ao todo, foram apresentados 670 trabalhos.

No dia 24, no Anfiteatro "Prof. Urgel de Almeida Lima", Gilson Luiz Volpato, do Departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências da Unesp, *Campus Botucatu*, abriu o evento com a palestra "Metodologia Científica". No mesmo dia, pela manhã, aconteceram as apresentações de trabalhos das subáreas Solos e Fitossanidade.

À tarde, apresentaram-se os alunos com pesquisas em Produção Vegetal, Ciências Florestais, Biotecnologia e Genética.

No dia seguinte, pela manhã, foram abordados os temas Economia e Sociologia Rural, Ciência e Tecnologia Agroindustrial, Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrícola. Durante a tarde, encerraram o evento as apresentações referentes à Medicina Veterinária e Zootecnia. Nos dois dias de evento, permaneceram expostas aquarelas de plantas do Cerrado da artista Margherita Leoni e, ao final de cada período, os alunos realizaram apresentação oral de trabalhos.

Ciências dos Alimentos tem duplo diploma

A exemplo do que acontece, desde 2005, com o curso de graduação em Engenharia Agropecuária, o curso de Ciências dos Alimentos, criado há apenas 10 anos, também passou a oferecer dupla diplomação com a França. A parceria foi firmada com instituição de ensino superior e de pesquisa do Ministério da Alimentação, da Agricultura e da Pesca daquele país. Com esse intercâmbio na área agroalimentar entre ESALQ e *Ecole Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L'Alimentation Nantes-Atlantique*, denominada Oniris, o aluno classificado conhecerá abordagens diferentes para solucionar problemas globais e se destacará no mercado de trabalho não somente pelo conhecimento técnico-científico, mas também, por suas habilidades socioculturais.

O graduando Mateus Quelhas dos Santos Martins integrará o programa a partir de janeiro de 2012. O aluno revelou que sempre teve vontade de sair do Brasil para aperfeiçoar seus conhecimentos. "Gostaria de complementar meus conhecimentos com esse sistema da França. Naquele país, me formo como engenheiro agroalimentar e, aqui no Brasil, como cientista dos alimentos", declarou o estudante. Thais Maria Ferreira de Souza, coordenadora da dupla diplomação na ESALQ, aponta o diferencial do programa. "Em pleno ano em que o curso de Ciências dos Alimentos completa 10 anos, recebemos esse prêmio. A vantagem é que nossos alunos conseguirão o diploma de Ciências dos Alimentos e o de Engenharia Agroalimentar, podendo trabalhar em toda a Europa".

Estrelas

O Guia do Estudante (GE), da Editora Abril, classificou com 4 estrelas (muito bom) os cursos de Ciências Econômicas e Gestão Ambiental; e 5 estrelas (excelente) os cursos de Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal.

Pós-colheita

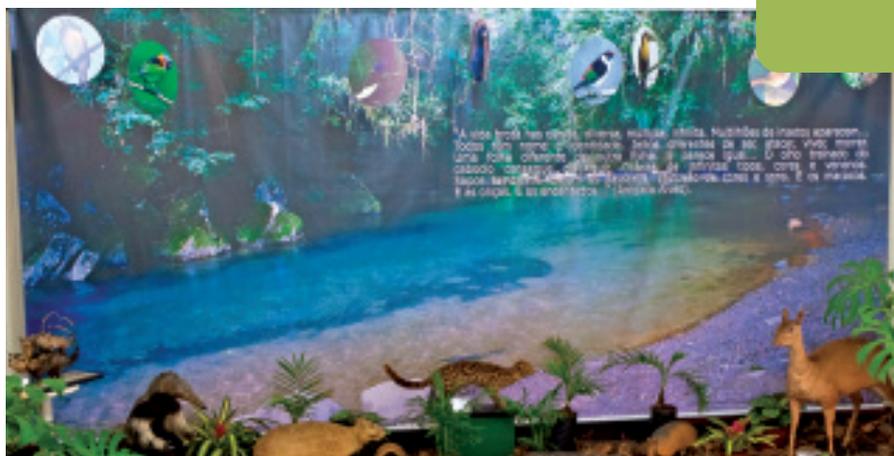
Entre os dias 23 e 26 de outubro, em Nova Friburgo (RJ), Natália Dalloca Berno, do Programa de Pós-graduação (PPG) em Ciências em Tecnologia de Alimentos, e Maria Gabriela Geerdink, do PPG em Fitotecnia, receberam o Prêmio "Adimilson Bosco Chitarra" durante o III Simpósio da Pós-colheita. Natalia foi premiada pelo trabalho "Uso do 1-metilciclopropeno na pré e pós-colheita para a conservação de caqui cv. Giombo", enquanto Gabriela recebeu o prêmio pela apresentação do trabalho "Aplicação de compostos salicilados e 1-MCP em rosas cv. Vega". Ambas tiveram orientação de Ricardo Alfredo Kluge, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB).

Prêmio Bayer

Mariana Cerca, aluna de Gestão Ambiental, foi uma dos quatro brasileiros premiados pelo Programa Bayer Jovens Embaixadores Ambientais. Em setembro, na Alemanha, a estudante apresentou o "Curso de Formação de Gestores Públicos: Gestão de Resíduos da Arborização Urbana nos Municípios do Estado de São Paulo". A orientação foi da professora Adriana Nolasco, do Departamento de Ciências Florestais (LCF).

AdCont

No II Congresso Nacional de Administração e Contabilidade (AdCont), realizado nos dias 13 e 14 de outubro, no Rio de Janeiro (RJ), o artigo "A eficiência de *Cross-hedge* do risco de preço de frangos com o uso de contratos futuros de milho da BM&F/BOVESPA", foi premiado nas categorias melhor artigo e destaque acadêmico. Os autores são Waldemar Antonio da Rocha de Souza, professor da Universidade Federal do Amazonas, Débora Fernandes Bellinghini, do Programa de Pós-graduação em Economia Aplicada da ESALQ, João Gomes Martines Filho e Pedro Valentim Marques, ambos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).



“Olhares, Dizeres e Saberes Sobre as Florestas Brasileiras”, exposição organizada pelo Departamento de Ciências Florestais (LCF), ficou disponível para visitação, de 5 de setembro a 5 de outubro, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiz de Queiroz”. A mostra integrou as comemorações do Ano Internacional das Florestas

Painel

Medalha

Em 7 de novembro, durante a solenidade de abertura da 24ª Reunião Anual do Instituto Biológico e comemoração do 84º aniversário do referido instituto, José Roberto Postali Parra, docente do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), recebeu a Medalha “Rocha Lima”. Parra foi distinguido pela dedicação, liderança e por seu espírito empreendedor em prol do conhecimento elaborado e transmitido à sociedade.

Agronegócio

Em despacho no dia 22 de setembro, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) nomeou a professora Siu Mui Tsai, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) da USP, para integrar o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio, como representante do segmento acadêmico-científico.

Academia

O professor Carlos Clemente Cerri, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) da USP, foi empossado, em 21 de novembro, como membro da Academia de Ciências para o Desenvolvimento Mundial (TWAS). Cerri é pesquisador do Cena desde 1975 e é também membro da Academia Brasileira de Ciências.

Mobilidade

De 19 a 22 de setembro, a Comissão de Mobilidade Sustentável, da Coordenadoria do Campus “Luiz de Queiroz” (CCLQ), realizou a III Semana de Mobilidade Sustentável. O objetivo foi aprofundar o tema da mobilidade sustentável no ambiente universitário a partir da sensibilização da comunidade e ampliação do debate para o âmbito municipal.

Agroenergia

O Comitê de Organização da ‘Conferências USP 2011’ realizou, entre 21 e 23 de novembro, na Cidade Universitária da USP em São Paulo, um amplo debate sobre Agroenergia. A sessão Agroenergia e Produção Vegetal foi coordenada pelos professores José Roberto Postali Parra, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), e Durval Dourado Neto, do Departamento de Produção Vegetal (LPV). A programação completa da Conferências USP pode ser conferida em:

www.inovacao.usp.br/uspconferencias

Yvyraporã

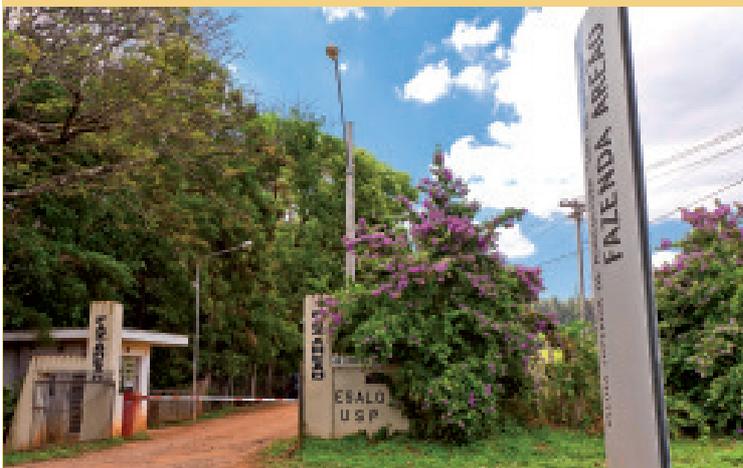
O Departamento de Ciências Florestais (LCF) realizou, em 1º de outubro, o plantio inicial do projeto *Yvyraporã* (no tupi-guarani *yvyra*: árvore e *porã*: bonita), que promoverá o reflorestamento urbano em Piracicaba (SP). A ação ocorreu nas comunidades tirolesas de Santana e Santa Olímpia, em parceria com a Associação dos Moradores dos Bairros de Santana e Santa Olímpia e com a Prefeitura Municipal de Piracicaba, a partir da Secretaria do Meio Ambiente (Sedema). Coordenam o projeto Ciro Abbud Righi e Demóstenes Ferreira da Silva Filho, docentes do LCF.

Homenagem

O Pavilhão de Tecnologia de Sementes, um dos setores do Departamento de Produção Vegetal (LPV), recebeu, em 10 de outubro, a denominação “Professor Francisco Ferraz de Toledo”. Francisco Ferraz de Toledo (1930/2011) formou-se na ESALQ em 1954, onde lecionou entre 1955-85 e foi pioneiro no ensino e na pesquisa em tecnologia de sementes no Brasil.

Conheça a ESALQ

Fazenda Areão



Roberto Amaral (Acom)

Localizada na avenida Limeira, km 147, a Fazenda Areão possui uma área de 130 ha, anexa ao Campus “Luiz de Queiroz”, administrada pela Diretoria da ESALQ, por meio de comissão designada. Devido às suas condições de topografia, solo, clima e hidrografia, é disponibilizada para implementação de projetos e pesquisas realizados por todos os departamentos da Escola, que ocupam aproximadamente 60 ha de área da Fazenda. O que sobra dessa produção é encaminhado aos departamentos e laboratórios de pesquisa, utilizado como fins de excedente de pesquisa. Além disso, a ESALQ doou 0,5 ha à Prefeitura de Piracicaba, para construção do observatório astronômico municipal. Também abriga a ESALQtec - Incubadora Tecnológica, que incentiva a abertura de empresas do setor agropecuário, realiza testes ou pesquisas de seus produtos que, em troca, oferecem benefícios à Escola. A Fazenda ainda conta com uma sala de aulas, usada para as aulas de campo ali ministradas.

Saiba mais em:

www.esalq.usp.br/instituicao/area0

“Tenho lembranças ótimas!”

Em 19 de março de 1927, na casa onde funciona, nos dias de hoje, o Serviço de Produções Gráficas da ESALQ, Lasara Zandaval Mc Fadden nasceu. E por ali morou até os 26 anos. Não só ela, como outros cinco, dos seis irmãos, também nasceram ali. “Morávamos os sete irmãos, meus pais e uma irmã de papai”.

Seu pai, Anibal Zandaval, era chefe da oficina mecânica. “Meu pai veio da Itália com 12 anos e começou a trabalhar na ESALQ com 16 anos, fazendo as sarjetas do parque. Ele trabalhou praticamente 50 anos aqui”. Das tarefas executadas pelo Sr. Anibal, sua filha lembra-se de contribuir com a decoração do Edifício Central em ocasiões especiais. “Enfeitavam o Prédio nas formaturas, faziam aquela iluminação de final de ano. E, naquele tempo, não existiam as lâmpadas próprias para fazer essa decoração, e meu pai colocava no varal lá de casa, as lâmpadas penduradas e eu e meus irmãos íamos com as latinhas de tinta para colorir, uma por uma”.

Da sua infância, Dona Lasinha, como ficou conhecida pelos colegas, recorda-se do cotidiano simples vivido na Escola. “Tenho lembranças ótimas! Minha infância e adolescência foram uma beleza. Andávamos de bicicleta, pela manhã eu me levantava e ia tomar leite na Zootecnia, seguia com um copo com um pouco de açúcar e depois colocava direto da ordenha. Todo dia cedo buscava leite, ia na horta comprar verduras, frutas então encontrávamos de todas as qualidades. Minha mãe comprava ovos aqui, era tudo baratinho”.

Lasara Zandaval pinça da memória passagens pitorescas vivenciadas durante a gestão do então diretor José de Mello Moraes. “O doutor Mello, como era chamado, reunia a criançada, nos dava alguns trocados para que fôssemos às matinês no domingo. Então pegávamos o bonde e íamos assistir comé-

dias. Tem outra história engraçada dele também, de uma noite na qual ele chegou da cidade vindo de bonde e o guarda estava dormindo no banco, com uma espingarda do lado. Aí o diretor levou embora a arma. Quando acordou, o desespero dele pra achar a espingarda foi um show! O professor Mello Moraes era espirituoso!”.

Curso o ginásio no Colégio Piracicabano e, aos 26 anos, entrou para trabalhar na administração da ESALQ. “Entre e exerci a função por quase dois anos. Infelizmente, fui dispensada uma semana antes de completar o tempo exigido pelo decreto promulgado pelo governo Jânio Quadros. Então ingressei no escritório da fábrica de papel, no bairro Monte Alegre. Dois anos depois, fomos readmitidos e voltei pra trabalhar com o professor Salvador Toledo Piza, na Zoologia”. Ali trabalhou como escriturária por sete anos e, em seguida, foi pra Contabilidade.

No início da carreira na Escola poucas eram as mulheres. “Acho que tinha uma meia dúzia. A Dirce [Alessi Pelegrino] já estava lá, mas éramos poucas. O ambiente era familiar não só na Contabilidade”. Lasara aponta que seus irmãos não só nasceram como também trabalharam na ESALQ. “O Mário trabalhou na oficina mecânica durante 46 anos também. O João trabalhou na Genética, Januário no setor de Agricultura e o José era diarista, não tinha lugar certo. Quanto às minhas irmãs, a Teresa trabalhou na Agricultura e a Ângela, a mais nova, também trabalhou na Genética”.

Especificamente da Contabilidade, recorda-se dos tempos em que as anotações eram feitas a lápis. “O pessoal era gente boa e o tesoureiro era o Benedito do Amaral, que trazia os *hollerites* da USP e como não havia máquina xerox na seção, tínhamos de anotar a lápis. Então ele nos levava às 8 horas e queria que fizéssemos em três tempos.



Roberto Amaral (Acom)

Lasara Zandaval McFadden
“Minha infância e adolescência foram uma beleza”

Era um sufoco” (risos). Ficou ali por 22 anos e, em 1984, quando foi criado o *Campus* “Luiz de Queiroz”, foi trabalhar como secretária por mais dois anos, quando aposentou-se em 1986”.

Na ESALQ conheceu William Henry Mc Fadden, então funcionário da Biblioteca no Instituto Zimotécnico. Com ele casou-se e teve dois filhos. Hoje mora sozinha, uma vez que os filhos, William, engenheiro mecânico, e Richard, designer gráfico, residem em Itajubá (MG) e Campinas (SP), respectivamente. Do lugar onde nasceu e trabalhou por mais de três décadas, ficaram as saudades. “Morro de saudades de lá. Foram os melhores anos da minha vida”.



Roberto Amaral (Acom)

Pavilhão de Ciências Humanas

Conforme Cadastro Físico da USP PIED56, o Pavilhão de Ciências Humanas foi construído em 1901 e tem área edificada de 1989,25m². Passou por uma reforma em 1978 quando ainda era denominado Prédio de Economia Doméstica. Atualmente, abriga dependências do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) e o setor de Nutrição do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), contemplando secretarias, salas de aula, anfiteatro para cerca de 100 pessoas, salas de docentes, de reuniões, de estudos e laboratórios didáticos e de pesquisa.

Símbolos da ESALQ